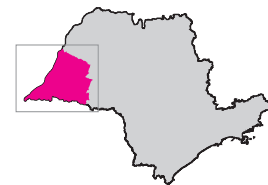


EMILIANÓPOLIS

Nas edições de 2000 e 2002 do IPRS, Emilianópolis classificou-se no Grupo 3, que agrega municípios com baixos níveis de riqueza, mas indicadores de longevidade e escolaridade com valores médios ou altos. As dimensões sociais do município exibiram médias superiores às do Estado, entretanto, o indicador de riqueza foi praticamente a metade da média estadual.

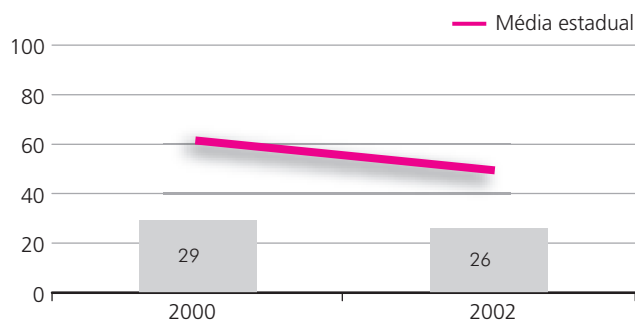


Riqueza: aumento do rendimento médio do emprego formal

Emilianópolis ocupou as seguintes posições no *ranking* de riqueza:

2000 – 595^a

2002 – 544^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 4,9MW para 3,8MW;
- em 2002, o consumo de energia elétrica por ligação residencial encontrava-se acima da meta de racionamento estabelecida para 2001, mas ainda se mantinha abaixo dos níveis de 2000, variando de 1,6MW para 1,4MW;
- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$517 para R\$573;
- o valor adicionado *per capita* aumentou de R\$1.877 para R\$2.329.

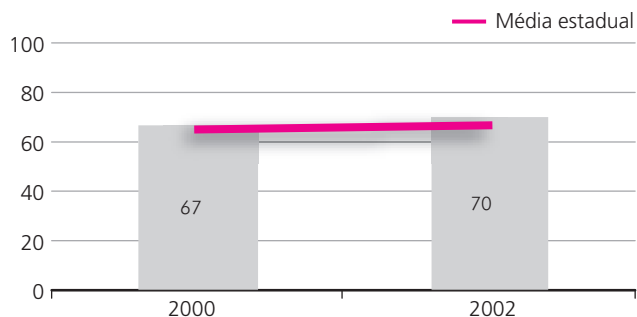
O rendimento médio do emprego formal e o valor adicionado aumentaram, o que não evitou a retração do indicador sintético, provocada pela diminuição do consumo de energia elétrica. Como a redução observada no conjunto do Estado foi mais intensa que a do município, este subiu algumas posições no *ranking*.

Longevidade: redução da taxa de mortalidade dos idosos

Emilianópolis ocupou as seguintes posições no *ranking* de longevidade:

2000 – 331^a

2002 – 258^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 18,4 para 17,5;
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 21,8 para 20,8;
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,8 para 1,1;
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 41,4 para 31,3.

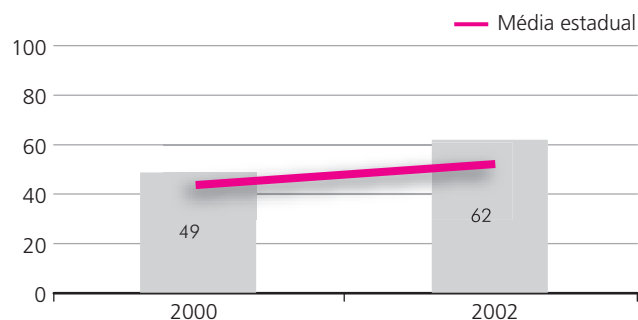
A taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais apresentou a maior redução entre as variáveis, contribuindo para que o indicador sintético crescesse três pontos e se mantivesse acima da média estadual. O município também conseguiu melhorar sua posição no *ranking* desta dimensão.

Escolaridade: aumento da proporção de jovens com ensino médio completo

Emilianópolis ocupou as seguintes posições no *ranking* de escolaridade:

2000 – 184^a

2002 – 86^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2000-2002:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 72,0% para 79,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 93,8% para 95,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 29,3% para 49,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 65,4% para 72,3%.

O indicador apresentou considerável aumento, pois todas as variáveis analisadas exibiram comportamento favorável, destacando-se a proporção de jovens com o ensino médio completo. Com isso, o município passou a figurar entre os cem melhores do Estado.

Informações Referentes ao Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)

População total em 2002 (habitantes)	2.906
População residente nos grupos de vulnerabilidade média, alta e muito alta ¹ (em %)	100,0
Responsáveis pelo domicílio alfabetizados (em %)	76,2
Responsáveis pelo domicílio com ensino fundamental completo (em %)	25,7
Anos médios de estudo do responsável pelo domicílio (em anos)	4,6
Rendimento nominal médio do responsável pelo domicílio ² (em R\$)	458
Idade média do responsável pelo domicílio (em anos)	48
Mulheres responsáveis pelo domicílio (em %)	15,0
Crianças de 0 a 4 anos no total de residentes (%)	6,4
Tamanho médio do domicílio (em número de pessoas)	3,2

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2000; Fundação Seade.

(1) Para mais informações, ver relatório metodológico (FUNDAÇÃO SEADE. Índice Paulista de Vulnerabilidade Social: espaços e dimensões da pobreza nos municípios do Estado de São Paulo – Metodologia. São Paulo, 2004).

(2) Em valores de julho de 2000.

Síntese

Emilianópolis evoluiu nas dimensões escolaridade e longevidade. Em riqueza, o indicador sintético diminuiu por causa da redução do consumo de energia elétrica. O município conseguiu melhorar sua posição nos *rankings* das três dimensões do IPRS, com destaque para a escolaridade, na qual posicionou-se entre os cem melhores do Estado em 2002.

Ranking 2002

544^a
Riqueza

258^a
Longevidade

86^a
Escolaridade